



# O Espozendense

ANO XXXVI

ESPOZENDE, 23 DE FEVEREIRO DE 1929

NUMERO 1:033

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Elias.—Editor:—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampa 8\$000 rs.—Com estampa e para fora 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Annuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Annuncios particulares: linha 70 c. Coman. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem original: não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

## NOTAS SOLTAS

(Continuação do numero anterior.)

A applicação de multas para obrigar o povo a instruir-se faz lembrar a antiga história das rãs, a pedir um rei a Jupiter.

As tagarelas queriam um rei, e ele mandou-lhes lá de cima um pesado madeiro, que, caindo na agua, as fez fugir a todas.

Mas uma mais curiosa, re-feita do susto, deitou a cabeça fora do esconderijo, e, vendo que o rei era imóvel, saltou para cima dele.

As companheiras seguiram-lhe o exemplo, e dentro em pouco ai estavam todas a coaxar, inquinando-o todo.

Não ha medalha sem reverso. Isto de instrução tambem tem o seu quê.

Ha factos que o confirmam. A imperatriz brasileira, quando apresentou ao seu governo o decreto para abolição da escravatura, foi-lhe observado, se sabia o que ia fazer; sei,—diz ela, vou acabar com a realeza.

Tambem um nosso ministro afirmou, o que foi escrito em letra redonda, que os governos só eram importunados pelos que sabiam ler.

Na verdade, não há cidadãos tão pacíficos como os carneiros de Panurgio.

Há quem diga que as nossas Escolas Normais estão abandonadas do elemento masculino. Só aqui e ali um ou outro maluco é que se quer dedicar à profissão da fome.

E' o livre curso das cousas. E' a reacção da natureza.

As gerações futuras vão ser educadas exclusivamente por senhoras.

Será um bem? Será um mal? A resposta não pode ser individual, tendo de a dar toda a nação, quando se manifestel

Quanto ganha um professor primario

Seiscentos escudos e picol

Pouco mais que uma servente cidadina. Menos que um porteiro.

Isto é sem offensa, mas é assim.

E, todavia, diz-se que ele é o pioneiro da civilização, o segundo pai dos nossos filhos.

Mas não. Ele é o paria da nação, o tropo inflamado de quantos o pretendem para subir, o bombo de festa de quem não o vê com olhos de amor.

O professor primario não sentirá vergonha de receber por ordenado uma côdea?

O seu saber, a sua situação, os conhecimentos literarios que se lhe exigem e a sua profissão estão muito acima do que os seiscentos escudos.

Porque são seiscentos escudos que se lhe dão de ordenado.

Seiscentos escudos é quanto recebe o primeiro funcionario da nação!

O sacrificio pedido á nação para a salvar do abismo é uma violencia precisa—disse o snr. Ministro das Finanças.

Quere dizer, o povo não pode pagar mais. Isto tambem já o dizia a Propaganda antes do Cinco de Outubro.

E todos o sabem e sentem.

Por isso é que se não pode acreditar que haja Camaras que pensem em contribuir o povo. Não ha: elas são todas constituídas de homens prudentes, conscientes e honestos.

Estes predicados não podem coexistir, nem existir em quem contradiga o snr. Ministro das Finanças.

Nenhuma Camara pode pensar nisso. Não se acredita.

Porque sobre o povo é que vem sempre a cair as inconveniencias dos que não sabem administrar com tino.

XENOFONTE.

## Aguas minerais

Licenças.

Todos os estabelecimentos, excepto farmacias, que vendam aguas minerais, carecem, para esse fim, competente licença passada pelo Governo Civil do Porto, a qual deverá ser requisitada ao Ex.mo Governador. Aos infractores serão applicadas multas.

## BILHETE INTIMO

### IMPULSIONAÇÃO

Aos espozendenses Xavier Viana, José de Abreu e João Vasconcelos.

Amigos e conterraneos.

Lastimo do coração que este mal traçado bilhete intimo, vá quebrar a doce paz de espirito dos vossos ocios espozendenses.

Mas, se me atrevo a fazel-o é simplesmente por considerar que acima de tudo estão as causas da nossa terra, que sei que muita gente desdenha.

O Povo clama, queixa-se, blasphema.

A quem e para onde o devemos encaminhar nas horas de desespero?

Onde devemos esconder as queixas do povo, que geme com a alma descorada?

Envial-o aos Epicuros que vivem em palacios rodeados de muralhas chinezas, onde se repimpam cheios de gozos e regalos, desdenhando do sofrimento alheio, mofando do infavel regimen democratico?

Entregal-o a cabotinos, a escamoteadores, a parlapatões, a ineptos, a imbecis, para que se dê mais forças para a sua revolta? Não.

O Paiz,—e quem diz o Paiz diz a nossa terra—vae positivamente á garra, se não houver um sacudimento de novas energias.

Tudo acéphalo, tudo em desordem, tudo minado pelo desejo «de mais avançar»; tudo de malas feitas a pôr-se a andar, como se Portugal fosse uma terra maldita, onde impéra o espirito de Satanaz.

Tudo desarvorado, — lembrando um barco sem leme, sacudido entre as aguas revoltas, que vendavaes faz silvar, noite a dentro, a pedir soccorro!

Urge imprimir novo rythmo á vida da nossa terra, libertando-a de leis incongruentes e costumes viciados.

A politica profissional, que germina paixões, perturba o trabalho sincero e honesto dos que querem produzir e bem-fazer.

Queime-se o despotismo e a tirania, o vaidosismo balófo, e

mostremo-nos cada vez mais fortes, confiantes no idealismo sadio de bairristas, derrubando pela pena o direito da força,—que só vive pela violencia extrema,—e clarinetemos em acordes de bem-querer, que a nossa terra tudo dá e tudo produz.

A situação presente não é de indecisões, de meias medidas.

Precizamos, o quanto antes, mostrarmos que não somos entes que vegetamos pelo comodismo, mas antes que vivemos, pela força do trabalho material e do espirito.

Sois espozendenses como eu, e, como eu, deveis lastimar essa vida estagnada, onde só tem vicissitude o viciamento de costumes, quando tudo se pode transformar n'uma bela ordem de coisas, que ponha cobro ao estreito espirito de intriga e maldicencia, que só derrue e destroe.

Quando se chegarem a vencer certos figurões, que não é ser servandija o querer á nossa terra e que nenhum ser presente, por tal entender, deve ser rebaixado á ultima indignidade.

A essencia do turibulo da Prosperidade, tem que ser de Paz, Ordem e Trabalho.

A violencia gera o direito de repelle a mesma pela violencia, mormente contra aqueles que não querem ceder as convicções comodistas em vista do direito e da razão.

Embora muitos comprehendam que são detentores do poder, é preciso notar que nada mais são do que transitorios e executores d'essa ordem de coisas que geram males infindos.

O homem é nada, os principios são tudo.

Por esse motivo, não saio nem nunca sairei d'esta humildade.

A arrogancia das minhas atitudes são, e serão sempre, o ponto inabalavel da minha convicção, do meu coração, onde não brota senão o sentimento do bem querer á minha patria e á terra onde nasci.

O espirito justiceiro,—digo-o sem tibiezas,—ha-de imperar um dia entre o sindicato.

E' sempre importuno o homem, entre os não homens e os semi-homens.

Por isso, estou convicto que

vós, que sois algo, entre os que saem do ventre porcino da comandita scelerada que nos oprime e depauperá, se tiverdes o tope-te de pensar ao contrario do que eles ordenam, delineando um caminho mais claro e prospero, muito fáreis em prol da nossa terra, e o povo, esse sincero povo vos agradecerá de coração aberto, por não precisardes como esses que tem a caixa da massa encephalica detiorada, envenenada.

Por isso, meus caros, d'aqui, donde sinto, como todos, os males que asoberbam a nossa terra e a nossa Patria, eu lanço um appello para que vós, que tendes o contacto directo com a gente mascula da nossa terra, que lhes incentiveis o amor à terra, para que ás manadas não a larguem, deixando-a entregue aos braços deveis da infancia e aos depauperados, aos velhos gastos.

Fazei desencadear, por intermedio da vossa pena e do vosso prestigio, os punhados de verdade para que a nossa administração publica se emende e não atemorise, procurando dar á nossa patria melhores dias e o bem estar, procurando um futuro ruidoso para os vossos filhos.

E' esse um dever que se vos impõe e uma obrigação para quem é tão bom portuguez quanto distinguido espozendense.

Com todos estes lamentos da minha alma maguada, peço-vos desculpa da perturbação que vos porporciono e envio-vos um abraço, que é a expressão da consideração em que vos tenho.

Armindo Ciras.

## OS GRANDES INVENTOS

### Um motor sem combustivel e gerador da sua propria energia.

Os jornais do Rio de Janeiro relatam o seguinte:

«Acompanhado do nosso amigo snr. Manoel Joaquim Fernandes, negociante em Tayuva, no Estado de S. Paulo, visitou-nos o snr. Pedro Alves de Freitas, residente n'aquella cidade paulista, que veio a esta cidade registrar o seu invento de um motor electrico sem combustivel, gerador da sua propria energia, applicavel a vehiculos, como sejam automoveis, aeroplanos, lanchas, etc.

O sr. Pedro Alves de Freitas, de posse da sua patente de invenção, vae montar uma grande empreza para a fabricação dos seus motores, em Tayuva, com o auxilio dos snrs. Serafim Gonçalves Collete, Pedro José Pedrinho, Manoel José Dias, Manoel Joaquim Fernandes e Germano Antonio Dourado, que tambem custearam o invento.

## “Quininho,, e as suas calinadas

Meu caro Gamãosinho.

Se o faramalheiro *Quininho*, a quem acaba de azorregar, impiedosa mas justamente, ainda não ingressou na *Historia-comico-grotesca*, como merecido prémio das calinadas em que é fértil, aqui tem mais uma para coligir ás já conhecidas e citadas por você; e que lhe facilitará a descida do Pindo e o ingresso triumphal.

Não acha que esta bastaria, só de per si, para êle ser proclamado homericamente burro e afogado em ridiculo?

Ahi a tem. Respiguei-a de *O Espozendense* de 8-12-28, n.º 1.071—1.ª pag., 1.ª colúna. E', como vê, recente. Leia-a e aprecie-a, como certo lhe apraz.

—...*Mas, entrando nele—no porto dos Cavalos—em numero as unidades de guerra ou vapores de carreira, dar-se-ia fatalmente um desnivelamento d'aguas, e com prejuizo serio de Espozende, Marinhas, Gandra e Fão.*

Pasme, como eu pasmei, meu amigo!

E' uma calinada estupenda, de *primo-cartélo!*

Não lhe perdõe nem o poupe.

Zurza-o com mais arrôcho; e não lhe cause moosa as orneadelas e as parellas do onagro, que o não deslustram nem atingem, porquanto você paira acima, muito acima do larvado e petulante escriba.

Creia-me sempre velho amigo certo.

C. C.

## O bêgueiro lazarento.

Ao velho amigo C. C.

*Quininho*—que bem conheceis, é o bêgueiro,

Zornão emérito, com manhas de sendeiro...

O orelhudo, com pretenções de que seus zurros

São ouvidos no ceu, d'entre um coral de burros...

Foliculario reles, vem em tom pedante

Insistir no erro; não admite emenda. E ante

A írrisao popular, com arteirice velha,

Se se brande o arrôcho—joga a sua parella.

Não se curva á rasão. A mão que o azorrága

Tem dêle dô. Pois tendo tanta e tanta chaga...

—Imoralão, devasso, ignóbil como é,

Podia-o zurzir, dar-lhe tratos de polé,

Zargunchá-lo, impiedoso; e depois trazê-lo

Lá do *Monte*, a uma corrida, e montá-lo em pêlo.

.....  
Espeje-se á solta a besta fraldiqueira

Nas veigas do *Peralto* e em urzes da *Abelheira*;

E solte, de vês-em-vês, lá dêsse sitio alpestre,

Os seu orneios—com ares de burro-mestre...

Para desopilante e gracejo—já agora—

De indigenas e dos **forasteiros... de fóra;**

E, com a troça, esquecermos nossas máguas

Antes de vir **um desnivelamento d'aguas**

Inundar-nos e causar receios e abalos

Co'a vinda d'uma esquadra ao **porto dos Cavalos...**

GAMÃOSINHO.

O motor de experiencia adaptado num pequeno autoinovél, tem trabalhado dias seguidos sem interrupção, sendo alvo da curiosidade publica».

### CONDUTORES DE AUTOMOVEIS

Foi prorogado até 30 de junho do corrente ano o praso pa-

ra a realização dos exames de mecânicos para condutores de viaturas automoveis.

Podem obter a classificação de condutores mecânicos os condutores com seis anos de pratica de volante, e que durante este tempo tenham feito normalmente uso dessa prática, se as

respectivas comissões técnicas assim o verificarem.

### Banco Aliança

Na séde deste Banco e nas casas dos snrs. correspondentes da provincia; já está em pagamento o dividendo do segundo semestre de 1928, de 40000 por ação.

### A rabia

A vibora áspide é conhecida como uma das mais venenosas. Ora o seu veneno elevado á temperatura de 15 graus, mata o virus da raiva. Assim o comunicou uma senhora franceza á Academia das Sciencias.

Para fazer do veneno um excellentè remedio contra a raiva, basta tirar-lhe a sua toxicidade, o que se consegue elevando-o a 100 graus.

Este processo tão simples tira-lhe o poder venenoso mas deixa-lhe as propriedades anti-rabicas.

Para curar a raiva ou impedir que ela se desenvolva, num ser vivo basta injectar-lhe esse veneno préviamente preparado.

Aí está um remedio em que ninguem tinha pensado. Experimentem-no os nossos médicos empenhados nos combates «pela humanidade contra a raiva» dos animais e dos homens.

### Funcionarios da Fazenda Publica

Os jornaes da ultima semana trouxeram-nos a agradável noticia da transferencia da Povoá de Lanhoso para Espozende, do Ex.mo Snr. Avelino Afonso Roriz Pereira, nosso bom amigo e subscritor e cidadão de muita estima e consideração nesta vila e concelho, onde é so-bejamente conhecido, pois já aqui exerceu igual cargo ha muitos anos como proposto.

Ao snr. Avelino Roriz os nossos sinceros parabens.

Para o Fundão foi transferido d'aqui o snr. Paulo de Lucena, por efeito de promoção, o qual aqui desempenhou o logar de recebedor da Fazenda Publica com geral agrado.

### Novo Club

Num predio do Largo Dr. Fonseca Lima abriu um novo Club de artistas, que já conta muitos socios.

### Reunião do professorado.

Reuniu na ultima semana o professorado deste concelho, para nomear um delegado ao Congresso.

### Açambarcadeiras

Queixam-se-nos de que algumas açambarcadeiras de milho e outros cereaes o compram para enviar para fóra, fazendo-o subir de preço. Chamamos a atenção das autoridades para esse caso que muito afeta a economia das classes pobres.

### Plantação de arvores

A nossa Camara, no empenho de alindar a nossa vila, tem mandado plantar arvores em diversos pontos da vila e especialmente na Doca.

E' uma medida para louvar.

### Jornaes a pêso

Há porção para vender a 2 escudos cada kilograma na redacção deste jornal.

### Edificante

Dizem-nos que no Largo dr. Fonseca Lima, de noite, alguém, para não ir mais longe, faz ali as suas dejecções, debaixo das palmeiras.

E' preciso ser reprimido o abuso e castigado quem assim procede.

### Luz electrica

Parece que se pensa em estender a rede da luz electrica até á Apulia e ás Marinhas. Nesta ultima, dizem-nos, já há grande numero de proprietarios que a desejam em suas casas.

### Para o ceu

Evolou-se para a mansão celestial um interessante filhinho do nosso bom amigo snr. Querubim Evangelista da Silva, que era o seu enlevo e o de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, que viam na innocentinha creança uma esperança a sorrir-lhe.

Ante a sua angustia e o seu imenso desgosto, lhes expressamos o nosso sentimento.

### Duas leis

Por deliberação tomada em conselho de ministros, foi publicado um decreto determinando que os registos de casamento, nascimento e óbitos, a que faltar apenas a assinatura do funcionario do registo civil, sejam revalidados sem emolumentos nem selos, com a assinatura do actual funcionario, disposição que se estende aos registos paroquiais.

Tambem foi publicado um decreto autorizando a Administração Geral dos Correios a conceder um por cento sobre o producto das vendas aos vendedores de selos e outras formas de

franquia, legalmente autorizados, autorização que de futuro será dada de preferencia aos estabelecimentos de tabacaria ou papelaria.

### Cédulas

Não ha motivo, por enquanto, para se recusarem as cédulas de 5, 10 e 20 centavos, que se encontram em circulação.

Tanto o comércio, como particulares, podem continuar a receber afoitamente esse papel.

As tesourarias da Fazenda Pública tem ordem superior para as irem recolhendo, é certo, mas sem praso afixado.

Quando haja outra determinação superior a tal respeito, nós não deixaremos de prevenir os nossos presados assinantes.

### Abundancia

Durante o passado ano de 1928 foram publicados no «Diario do Governo», pelas várias pastas ministeriais, 1.507 decretos e 685 portarias, o que dá em média, 182 diplomas por mês, 42 por semana e 6 por dia.

### «O Barcelense»

Este nosso presado colega, da vizinha cidade de Barcelos, intemerato regionalista, acaba de festejar mais um ano de publicação, motivo porque o felicitamos calorosamente.

### «A Vida Ribatejana»

Tambem festejou o seu 13 aniversario que muito o honra e enaltece. Este numero é de oito paginas, com belos escritos e muitas fotografuras.

Ao distinto colega as nossas sinceras felicitações.

### Aos nossos correspondentes

Chamamos a atenção dos nossos correspondentes das aldeias para o semanal envio das noticias que possam obter, obsequio que desde já agradecemos.

### Ex.<sup>mo</sup> Snr. Oficial do Registo Civil de Espozende

Publicamos um artigo visando factos irregulares cometidos no Posto do Registo Civil de Belinho, e nós sabemos como V. Ex.<sup>a</sup> que outros casos de maior responsabilidade pesam sobre o respectivo ajudante. Tambem sabemos, (e toda a vila o sabe) que V. Ex.<sup>a</sup> é dotado de bondade inexcedivel—mais propenso a perdoar do que a reprimir.

Mas como no caso do Registo Civil qualquer cidadão pôde dizer da sua justiça, nós tambem ousamos meter foice... e dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que dimita sem perda de tempo o ajudante de

Belinho, pois ha muito que por sua conduta moral e official está a pedir vassoiral... \*

### Alvaro Pinheiro

Para o Porto, partiu ha dias este mavioso poeta, que aqui se se encontrava ha tempo, com um filho, na companhia de sua ex.<sup>ma</sup> mana D. Efigenia Pinheiro.

### NOVA CADEIA CIVIL

E' amanhã, domingo, que se realiza a entrega, feita pela Camara Municipal ao Snr. Dr. Delegado da Republica, da nova cadeia civil, que foi instalada no antigo edificio do Hospital, onde já se acham instaladas as repartições do Registo Civil, Conservatoria, Tesouraria de Finanças, Sub-Inspeção de Saude e Serviços Municipalizados.

Honra a nossa terra aquella cadeia, pois que veio prehencher uma enorme lacuna; a cadeia, onde se achava instalada, isto é nos baixos da Camara, era uma possilga imunda e representava um atentado contra a hygiene e, saude, não só dos presos, como dos visinhos e de quem por junto d'ella passava.

A nova cadeia, prehenche todos os requisitos de comodidade, relativa a presos e quanto á hygiene e limpeza, nada deixa a desejar. Ar, luz e agua por todos os lados, com uma exposição esplendida, representa um grande melhoramento, a juntar aos outros que se devem á actual Camara. Com duas espaçosas salas para homens e mulheres, com luz electrica, retretes com autoclismo e lavatorios, boas camas, com mantas para agasalho, nada mais se pode exigir. Sol a jorros nos dias lindos, bem arejadas as prisões, uma boa cerca, murada com muros de 5 metros de altura, onde os presos, diariamente, podem vir passear, tudo isso representa um beneficio para os desgraçados, que sofrem as agruras da lei e que até agora, morriam aos poucos, no antro imundo, onde vegetavam. No primeiro andar, alem das acomodações para carcereiro, com 2 quartos, espaçosa varanda e cosinha muito grande, tem uma enfermaria-prisão e um quarto particular, tambem para presos, ambos mobilados, com retretes e agua encanada e tudo iluminado a luz electrica. Parece-nos que, para uma cadeia comarca, nada mais, se pode exigir e muito fez a Camara dotando a comarca com aquella prisão.

O programa da inauguração da cadeia é o seguinte:

Às 8 e meia da manhã, benção da cadeia, comunhão aos presos, com alocação feita pelo

Rev.<sup>mo</sup> Nogueira, digno Prior de Fão, na falta do Snr. Arcipreste, que deveres do seu encargo, inibem de proceder áquella cerimonia, almoço oferecido aos presos e servido por gentis damas; às 2 da tarde, assinatura da acta de posse, pelas autoridades e corporações para isso convidadas oficialmente e por todos os cavalheiros que ali compareçam e, a toda a gente da vila e concelho, convida, por nosso intermedio, a Camara Municipal, a assistirem aquelle acto.

O Snr. Delegado do Procurador da Republica, Dr. Eusebio Ferreira, tem sido incansavel, para que esta festa se revista da maior solemnidade e se algumas das nossas leitoras, quizer concorrer com algumas roupas usadas, para 2 presas que se encontram na cadeia e que só tem a miseravel e andrajosa roupa do corpo, aquelle integro magistrado, muito o agradeceria.

Não deve, pois, ninguem faltar áquella cerimonia, para que ali prestem publica homenagem, á Camara Municipal, que tão bem sabe cumprir a missão de que foi encarregada.

A parte religiosa desta festa pertence por inteiro a uma comissão de senhoras, e muito felicitamos por tal iniciativa.

## Quem se mexe?

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal conseguiu por um acto decidido do Ilustre Ministro do Comercio a aprovação do traçado **Trofa-Senhora da Hora**, cuja concessão foi feita á mesma Companhia na mesma ocasião que lhe foi concedido o traçado **Povoa-Espozende**, e tem os mesmos prazos que esta concessão.

Porque motivo foi aprovado agora aquele traçado, cuja technica mereceu alguns reparos d'alguns Engenheiros da Comissão respectiva, e foi esquecido, **o nosso**, a respeito do qual nenhuma divergencia houve? Com certeza porque Espozende não teve vela acesa em Meca...

Quem nos vale... Onde estão os Espozendenses dignos desse nome?

## À ULTIMA HORA

**O milho desceu em todo o paiz 4 escudos em cada alqueire, devido, dizem, á entrada livre nos nossos portos desse cereal.**

**Uma noticia que a todos deve agradar.**

# Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para haixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, escorredor etc.

Nesta redacção se diz.

# BATATA

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molestia, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendem para entrega immediata.

DOMINGOS DOS SANTOS  
MAIA & C.<sup>a</sup>

Rua do Heroismo 177—  
PORTO—Telefone—2397.

# Cartões de visita

100 qualidades de typos fantazia, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de luto.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 1.50 esc: o cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os tamanhos a principiar em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguem, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruario e preços.

# Romances

## VENDEM-SE

**A Formosa Gabriela,** (ou o Filho do Destino.), original de M. Valoris, 4 volumes em fasciculos, (83 fasciculos), de 1\$00

**Lgrimas de mulher,** por D. Julian Castelanos, em 4 volumes, (ou 80 fasciculos, soltos), preço de cada fasciculo 1 escudo.

**Amores de Principe** (ou Misterios dum Tumulo, tradução portugueza de Nazareth Chagas, 102 fasciculos, (4 volumes).

Nesta redacção se mostram e diz-se o seu custo.

# FABRICA DA GRANJA

## BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camiones, accessorios Ford e outros

Mobílias, madeiras para construção, etc.

## Loja — Aluga-se

A loja ou salão onde funcionou ultimamente o Registo Civil desta vila, que está junto á Livraria Espozendense, contendo 3 portas.

## Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as côres e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido,

**Tinta para marcar roupa**—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vendida a typografia *Espozendense*.

## Casa «HAVANEZA»

Em exposição  
Bicicletas de corrida e de passeio  
Veide a prompto pagamento e a prestações.

Um lindo livro.

# Violetas Dispersas

(VERSOS)

DE

## Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinadas com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura a de uma lapide comemorativa.

A venda em todas as livrarias do paiz, em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

GRAND PRIX  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

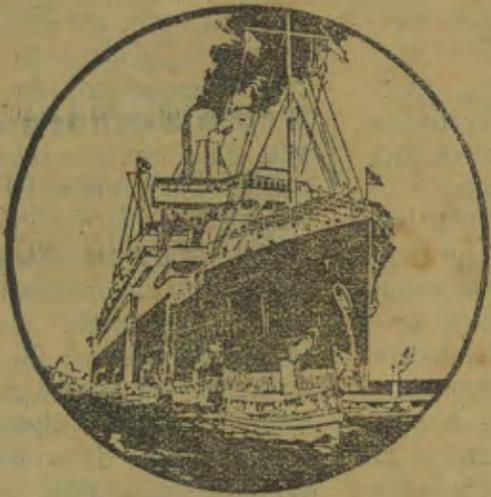
**Xarope Peitoral James**  
Premiado em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Bahia 1893, Amers 1904, Londres 1908, etc.

Heróico contra todas as afeções dos órgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



# MALAREAL INGLEZA



## Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 6 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DESEADO em 20 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DESNA em 3 de Abril para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

## Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 25 de Fevereiro para Madeira, Peruanbuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.  
ASTURIAS em 10 de Março para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.  
ARLANZA em 17 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

PREMIADA em medalhas de ouro nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Bahia, 1893, Amers 1904, Londres 1908, etc.

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Fariña Peitoral Ferrugiãsa da Farmacia Franco**

Pedro Franco & C.  
Rua de Belem, 147 - LISBOA



## CONTRA a debilidade

### Fariña Peitoral Ferrugiãsa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mala reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e pro-rigilado.  
Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

# XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.<sup>o</sup> de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

## PASSAPORTES

# Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agência é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia